

CULT OF THE MASK

Roteiro:

(INICIO DO JOGO)

NARRADOR: Em uma sociedade fundamentada em uma religião anciã, a cidade de Lantern Hill se encontrava adormecida, poucas pessoas vagavam e realizavam suas atividades noturnas. No coração da cidade, se encontrava o Templo Lanterno, onde ocorria o culto diário.

(O início do jogo é situado em uma das noites de culto do templo. A Líder Altiza se encontra na frente, em cima de um palanque, iniciando o culto da noite.)

Líder Altiza: Irmãs e irmãos, é um prazer inenarrável, próximo ao indistinguível, ter vocês aqui reunidos em mais uma noite de culto.

Líder Altiza: Foi mostrado a mim, como Líder Altiza, que um de nós, meros adoradores, ofuscados pela Ordem do Ocultus, foi escolhido pelo Deus Ocultus, para realizar a próxima Limpeza dos Não Íntegros.

(PAUSA DRAMÁTICA, VELAS DO RECINTO SE MOVEM COM O VENTO)

Líder Altiza: _____, um passo à frente.

(PROTAGONISTA FICA EM CHOQUE, MAS DÁ O PASSO A FRENTE)

Líder Altiza: Foi revelado à mim, em um sonho não muito claro, mas claro o suficiente, que você, sacerdotisa, é a escolhida. Guilinger (a Líder Altiza chama um dos integrantes) traga a caixa de preparos.

(PAUSA PARA ISSO FICAR SUB ENTENDIDO COM UM BARULHO PASSO E DE CAIXA)

Líder Altiza: Nesta caixa, está tudo o que é necessário para esse trabalho divino.

PROTAGONISTA: Você está certa disso, Vossa Altiza? Deus Ocultus não se enganou?

Líder Altiza: Ele raramente se engana, irmã. Você foi a escolhida.

Líder Altiza: Na caixa, estarão ao seu dispor um uniforme e a Adaga da Misericórdia, que você utilizará para a realização da limpeza.

Líder Altiza: Ao final, criança, você deve retornar e receber a graça de Deus.

PROTAGONISTA: Sim senhora, Vossa Altiza.

Líder Altiza: Se achar necessário, converse com antigos limpadores, eles podem falar mais sobre sua responsabilidade.

Líder Altiza: Você deve partir imediatamente. Mas, antes disso, é importante que, ao longo da sua extensa jornada, você mantenha a cabeça no lugar.

Líder Altiza: É sabido por aqueles que se aprofundam na incumbência da purificação, que o ato da limpeza é danosa à mente simplória mente humana. Ao longo de sua missão, é preciso realizar os seus Rituais de Centralidade, para manter a sua sanidade em um nível saudável.

(BREVE PAUSA)

Líder Altiza: Após esse anúncio, Guillinger, nosso Sacerdote Maior, irá terminar de te instruir. Com isso, continuaremos com o culto normalmente.

(TROCA DE CENA PARA O LADO DE FORA DO TEMPLO)

PROTAGONISTA: Isso é...muita pressão...

Guillinger: Sim. Mas se o Deus Ocultus te escolheu, ele deve ter visto o seu valor.

Guillinger: A sua missão, de forma simples, é ir atrás de 9 pecadores.

PROTAGONISTA: Como eu sei quem eu devo ir atrás?

Guillinger: Renegados, eles tiveram a máscara do culto costurada em seu rosto como punição divina. Assim fica fácil de achar. A maioria deles se escondem ou vivem em áreas periféricas da cidade.

PROTAGONISTA: Certo... e como o ritual funciona exatamente? Por que a caixa vem com uma adaga?

Guillinger: O ritual de Limpeza dos Não Integros... é preciso que a alma dos pecadores conversem diretamente com o Deus Ocultus, somente ele consegue redimir seus pecados.

PROTAGONISTA: Então, eu devo...

Guillinger: Sim, você precisará executá-los.

(BREVE SILENCIO E PAUSA)

PROTAGONISTA: Isso é certo...?

Guillinger: É o caminho. É normal se sentir um pouco hesitante. Mas fique tranquila, você se acostuma com o peso da missão.

(BREVE PAUSA 2)

Guillinger: Agora vá, sua missão é longa. Procure os alvos e os execute. Não se preocupe com sujeira, o Deus Ocultus está acima de tal instituição humana.

(FASE 2)

DIALOGOS NPC's

- 1) Procuro alguém na multidão para conversar. Uma senhora para e diz: "Glória à Altiza que pode trazer a ti para nos proteger. Esses incrédulos marcados em seu rosto são muito perigosos e não merecem nosso respeito."
- 2) Uma criança esbarra em mim em meio a multidão. "Suplico seu perdão. Espero ainda ser salvo por você. Peço mil desculpas!"

- 3) Uma moça surpreendentemente mais alta que eu chama minha atenção. "Acho que você consegue encontrar eles pela multidão ou atrás da casa à esquerda. Eu não gosto dessa ideia de matar ninguém, mas quero que isso acabe logo e sendo sincera, esses animais não são importantes para mim". Me estende um monóculo brilhoso. (ENTREGA ITEM DE VISUALIZAÇÃO DOS NÃO INTEGROS)
- 4) Um senhor sem a perna esquerda ajoelha a minha frente, segura com furor em minha bainha e suja o leve tecido de minhas roupas com suas lágrimas desesperadas de alegria. Meu sentimento de poder cresce. Esses rasos cidadãos precisão de mim.
- 5) Qualquer um que falo me comprimenta com alegria e me inicia a me bajular. Nunca me senti tão viva

(DIÁLOGO PRINCIPAL)

Prota - "Ser incompleto. Corrupto. Devasso. Meu dever é te banir desta terra. Terei um prazer imenso e eterno de fazê-lo. Não te darei a opção de redenção. Você não valhe nem o uso de oxigênio de nosso plano terreno"

Mask 1 - "Você não sabe o que eu vi. Você não sabe o que eu senti. A verdade nos aprisiona e nos prende..."

(SOM DE CORTE E MORTE)

(FASE 3)

Diálogos NPC's

- 1) Um homem magro e singelo se aproxima para me cortejar. "Que honra poder aproximar-se de alguém tão magnânime. A senhora está machucada? Sinto cheiro de sangue e morte em suas mãos.." Se afasta calmamente. Sem querer deixa cair um relógio de seu bolso. (ITEM PARA AUMENTAR O TEMPO ANTES DA PESSOA FUGIR)
- 2) A mesma criança no centro da praça me chama para jogar com ela. Minhas falanges ensanguentadas sujam o seu brinquedo. Peço desculpas e me afasto, mesmo com sua reação carente.
- 3) Uma jovem, sem vida, sem objetivos, sem futuro, toca em meus ombros. "Você fez a coisa certa, mesmo que assustadora. Nós ainda te amamos". Óbvio que eles ainda me amam. Como eles poderiam não me amar. Vou salvá-los
- 4) Uma mulher com um bebê em seu colo se aproxima. O bebê chora. A mulher pede perdão. Diz que vai puní-lo por essa ação infame. Queria eu puní-lo.

- 5) As pessoas se aproximam de mim, mantendo-se a uma distância segura. Preciso me limpar o quanto antes.

(DIÁLOGO PRINCIPAL)

Prota - "Consegue ver isso em minhas mãos? O que sobrou de um de seus iguais. Não há escapatória. Você está subjugado a mim.

Suplique. Ajoelhe. Implore por sua vida, mesmo que isso seja indiferente."

Mask 2 - "Eu não tenho medo de você. Eu não tenho medo da morte. Eu não tenho medo da Altiza. Que forma mais linda de expressão do que pensar e dizer o que for."

Prota - "Suas regras fúteis de liberdade afetam a sua completude e perfeição. Você faz ideia do quão blasfêmico essas afirmações são?"

Mask 2 - "Suas palavras não me atingem também. Se a morte for a consequência da liberdade, que ela venha em meu encontro. Tenho medo e pensa mesmo daqueles que permanecem nesse mundo de controle e manipulação. Nada irá me calar."

Prota - "Minha força irá te calar em pouco tempo. Suas últimas palavras ainda estarão buscando pela sua infame libertinagem?"

Mask 2 - "Em algum momento você perceberá que não está fazendo o certo. Quando esse momento chegar, nada do que tiver feito amenizará a culpa. O tempo que perdeu não será ressarcido. Desejo profundamente que em algum momento, seja pela fúria divina, temporal ou daqueles que agora o amam, suas atrocidades sejam pagas.

Prota - "Sinta-se honrado por eu ter te ouvido"

(FASE 4)

Diálogos NPC's

- 1) Um senhor se aproxima. "Menina você tem certeza que isso era o certo a se fazer? A morte nunca é a solução. Porque faz isso com nosso povo?" Se afasta. Porque estou fazendo isso?
- 2) A pequena criança tenta falar comigo novamente. Seus pais o chamam para longe. Eles se afastam. A solidão me sucumbe. Porque eles não me amam mais. Sou seu salvador. Não aguento mais esse cheiro de sangue.
- 3) Esses olhares me assustam. Não gosto disso. Não é o poder que gosto. Fecho os olhos. Agora apenas o cheiro pútrido desses animais imperfeitos são sentidos por mim. (APENAS O IMPURO APARECE")

(DIÁLOGO PRINCIPAL)

Prota - "Como você se sente sabendo que servirá de inspiração para minha existência? Preciso de seu sangue para retomar o calor do meu."

Mask 3 - "..."

Prota - "Não falará nada? Não suplicará pela sua vida? Não pedirá pela sua salvação? Você não se importa de perder sua presença por mim?"

Mask 3 - "..."

Prota - "O ódio que sinto por vocês é o que mais me guia em toda essa trajetória, seus porcos sujos! Não os conheço, não desejo conhecer, não sei nada de sua existência, mas os odeio com todas as minhas forças. Reaja!"

Mask 3 - "..."

Prota - "Traste!"

Mask 3 - "Espero que seja perdoada"

Prota - "Cale-se!"

(FASE 5)

Diálogos NPC's

- 1) Todos ficam assustados quando me veem. Ninguém vem falar mais comigo. Não sinto o poder e a magnificência que me foi prometida
- 2) A criança grita quando me vê. Assustada, foge de mim. Sinto falta do calor da sua presença
- 3) A praça está silenciosa, fúnebre. onde estão meus adoradores?

(DIÁLOGO PRINCIPAL)

Prota - "Eu preciso do seu corpo. Sua morte pode me dar a adoração que preciso. O que você observa quando me vê? Não sou algo superior o bastante para você?"

Mask 4 - "Tenho pena com sua presença, posso te ajudar de alguma forma?"

Prota - "Como OUSA tentar oferecer ajuda com essa mão FÉTIDA? VOCÊ É UMA ABERRAÇÃO. UMA MONSTRUOSIDADE DESSA CIDADE QUE PRECISA SER EXTERMINADA"

(FASE 6)

Diálogos NPC's

1) Não há ninguém mais na praça. Silêncio assustador. Estou com medo. Não quero mais isso.

(DIÁLOGO PRINCIPAL)

Prota - "Por favor, pare de me amaldiçoar com essas suas magias que me fazer ser odiado e desprezado por todos. Não acredito que isso está acontecendo. Não quero."

Mask 5 - "Você tem que me matar. Não há mais volta"

Prota - "Eu não quero ser mais odiado. Eu não desejo mais ser insurgido por todos"

Mask 5 - "Você não tem escolha"

Prota - "Vá se foder!"

----- FINAL -----

Todos os cidadãos se voltam contra ela. Todos os quadrados se tornam vermelhos.

FINAL 1 (NÃO CONSEGUE MATAR A TODOS DENTOR DO TEMPO) :

A cada interação com o quadrado:

- MORRA!
- PEREÇA SER INFERIOR!
- NÃO CHEGUE PERTO SEU ANIMAL, VOCÊ NÃO MERECE A MINHA LUZ!

Varios quadrados juntam acima dela. Sons de sangue e carne. Tela fica escura. Aparece ela se arrastando para fora da cidade.

FINAL 2 (CONSEGUE MATAR A TODOS) :

A cada interação com o quadrado:

- MORRA!
- PEREÇA SER INFERIOR!
- NÃO CHEGUE PERTO SEU ANIMAL, VOCÊ NÃO MERECE A MINHA LUZ!

Os corpos mortos no chão. Fica parada no centro da ciade. Tudo escurece um pouco.

Prota - "Acabou. Eu purifiquei a todos. Não há mais nada. Não há mais nada para eles. Não há mais nada para mim. Inexistência é pureza e perfeição. Agora apenas eu serei abençoada. Eu sou o tudo e o todo."

Prota - "Onde estão minhas indulgências. Onde estão meus servos divinos? VENHAM A MIM! SE MINHAS LAMÚRIAS ALCANÇAM ALGUÉM, NÃO OUSE ME DEIXAR FALANDO SOZINHA"